

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Conselheiros e Administradores da  
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina  
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

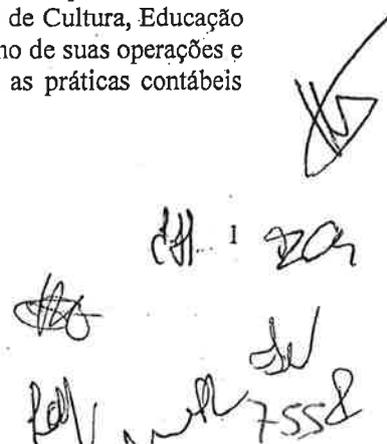
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Handwritten signatures and initials, including a large checkmark and the number '1'.

### Ênfases

**Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Associação recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, a Associação não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014, empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório.

**Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Consta na nota explicativa nº 5, que a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, no montante de R\$ 4.021.762, e que em função do Ofício GS/SEC nº 297/2015, a administração decidiu regularizar a baixa desse valor, em virtude de não haver expectativa de nenhuma perda.

**Contas a receber – contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 6, foram registrados saldos a receber da Secretaria do Estado da Cultura, de R\$ 7.367.199 relativo ao contrato de gestão nº 02/2013, sendo que em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R\$ 2.000.000, restando ainda um saldo de R\$ 5.367.199, e mais R\$ 858.288, referente ao contrato de gestão nº 01//2013. No entanto, não foi possível confirmarmos se estes valores serão repassados, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto.

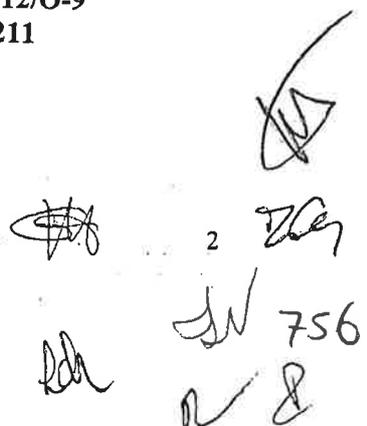
### Outros assuntos

**Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da Associação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

COKINOS & Associados  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**EDSON JOSÉ DA SILVA**  
Contador  
CRC-1SP251.112/O-9  
CNAI nº 2211

  
Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the number '2' and '756'.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Conselheiros e Administradores da  
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina  
“Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo”  
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo” (“EMESP”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da EMESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da EMESP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMESP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

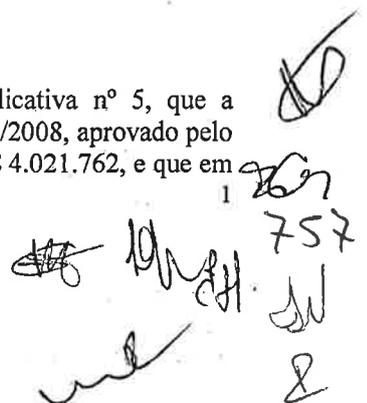
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo” (“EMESP”), em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfases

**Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Consta na nota explicativa nº 5, que a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, no montante de R\$ 4.021.762, e que em  
Rua Estela, 515 Bloco F Conj. 192  
Vila Mariana - São Paulo, SP  
04011-002  
☎ (0xx11) 5085-0280  
www.cokinos.com.br



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and several smaller ones below, some with numbers like '1', '757', and '8'.

função do Ofício GS/SEC nº 297/2015, a administração decidiu regularizar a baixa desse valor, em virtude de não haver expectativa de nenhuma perda.

**Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 07 a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório.

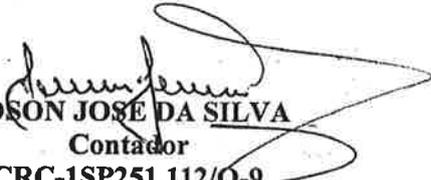
**Contas a receber – contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 6, foi registrado saldo a receber da Secretaria do Estado da Cultura, no montante de R\$ 858.288, referente ao contrato de gestão nº 01//2013. No entanto, não foi possível confirmarmos se este valor será repassado, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto.

#### Outros assuntos

**Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da EMESP cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

*Cokinos & Associados*  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**EDSON JOSÉ DA SILVA**  
Contador  
CRC-1SP251.112/O-9  
CNAI nº 2211

  
2  
758

DESENTUPIDORA HIDROCENTER S/S LTDA LTDA., torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para (Atividades relacionadas a esgoto)., sito à Rua Nair de Teffe, 14, Bairro Bom Retiro, CEP 01128-040, São Paulo/SP.

VOTORANTIM CIMENTOS S/A, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia nº 6002869 e requereu a Licença de Instalação para Moinha de Carvão e requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação Nº 6007054 para uso de Alurox, sito à Praça Brasil, 16, Santa Helena Votorantim/SP.

RJR DO BRASIL ME, torna público que REQUEREU da CETESB as licenças prévia e de instalação para a fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia, sito à Rua Adelino Antonio, 131 Jd. Novacoop Mogi-Mirim/SP.

M H R RIBEIRO ME, torna público que requereu na Cetesb a renovação da licença de operação, para serralheria, sito à Rua Raul Garib, 492, Jardim Alvorada Mococa/SP.

AUTO POSTO CHERVESON LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação Nº 21001693 e requereu a Licença de Operação para Posto de Combustível, sito à RUA 6, 490, JARDIM SAO CAETANO RIO CLARO/SP.

AUTO POSTO PAULISTA DE AMERICANA LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação Nº 34001797 para Posto de combustível, sito à AVENIDA PAULISTA, 499, VILA NOSSA SENHORA DE FATIMA, AMERICANA/SP.

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"									
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39									
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014									
Balanco Patrimonial - Em reais					Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais				
Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo	Nota Explicativa	2015	2014	Nota Explicativa	
<b>Circulante</b>		<b>8.167.401</b>	<b>6.726.430</b>	<b>Circulante</b>		<b>7.446.048</b>	<b>6.058.430</b>		
Recursos vinculados a projetos	(04)	7.223.685	6.248.019	Projeto a Executar	(10)	6.909.867	5.417.036	<b>Receitas Operacionais</b>	
Contas a receber	(06)	858.288	26	Fornecedores		29.024	136.530	<b>Receitas operacionais</b>	
Adiantamentos diversos	(07)	79.431	470.857	Encargos sociais	(11)	33.529	37.203	Recursos do contrato de gestão	(16)
Despesas antecipadas		5.997	7.529	Obrigações tributárias		-	121	Projetos especiais	
<b>Não Circulante</b>		<b>3.403.793</b>	<b>8.083.190</b>	Provisão de férias e encargos		468.648	460.514	<b>Outras receitas operacionais</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>-</b>	<b>4.021.762</b>	Contas a pagar		4.979	7.026	Outra receitas	
Projetos	(05)	-	4.021.762	<b>Não Circulante</b>		<b>4.125.147</b>	<b>8.751.191</b>	Depreciação	
<b>Permanente</b>		<b>3.403.793</b>	<b>4.061.428</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>4.125.147</b>	<b>8.751.191</b>	<b>Despesas Operacionais</b>	
Imobilizado	(08)	3.403.793	4.057.216	Provisão para contingências	(13)	721.354	668.000	<b>Despesas operacionais</b>	
Intangível	(09)	-	4.213	Recursos aplicados ativos permanentes	(12)	3.403.793	4.061.428	Despesas com pessoal	
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.571.194</b>	<b>14.809.621</b>	Projetos	(10)	-	4.021.762	Despesas com encargos sociais	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				<b>Patrimônio Líquido</b>	(15)	-	-	Despesas administrativas	
				<b>Total do Passivo</b>		<b>11.571.194</b>	<b>14.809.621</b>	Depreciação	
				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício - Em reais									
Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2015	2014	financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014.					
No início do exercício	-	-	-	<b>b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:</b> O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1). <b>• Recebimento dos recursos:</b> Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. <b>• Consumo como despesa:</b> Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. <b>• Aquisição de bens:</b> Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. <b>• Rendimentos de aplicações financeiras:</b> Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. <b>c. Imobilização: Reconhecimento e mensuração:</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. <b>Depreciação:</b> A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. <b>d. Intangíveis:</b> Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. <b>e. Redução ao valor recuperável:</b> Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. <b>f. Passivo circulante e não circulante:</b> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. <b>g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):</b> Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).					
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	<b>4. Recursos vinculados a projetos</b>					
Resultado do exercício	-	-	-			<b>2015</b>	<b>2014</b>		
<b>No final do exercício</b>	(15)	-	-	Banko conta movimento		6.533	44		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Aplicações financeiras		7.217.152	6.247.975		
						7.223.685	6.248.019		
				Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).					
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014									
<b>1. Contexto operacional:</b> A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão (nº01/2013), através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19 de outubro de 2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora dos projetos EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extra curriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. <b>2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2016. <b>b. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. <b>c. Uso de estimativas e julgamentos:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: <b>• Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.</b> <b>• Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências.</b> <b>3. Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. <b>a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos:</b> A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. <b>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Recebíveis:</b> Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <b>Recursos vinculados a projetos:</b> Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. <b>Passivos financeiros não derivativos:</b> Os passivos									

continuação

Projeto a executar referem-se aos recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	2015						Valor residual
	Saldo Anterior	Valores Recebidos	Valores À Receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	
Contrato de Gestão-Projeto EMESP(01/2013)	5.200.712	19.839.513	858.288	955.439	(19.995.275)	(267.354)	- 6.591.323
Outros Recursos	216.325	102.219	-	-	-	-	- 318.544
<b>Total</b>	<b>5.417.036</b>	<b>19.941.732</b>	<b>858.288</b>	<b>955.439</b>	<b>(19.995.275)</b>	<b>(267.354)</b>	<b>- 6.909.867</b>

**Valores recebidos** - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Valores a receber** - Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2015 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 20.697.801 para o ano de 2015, tendo sido recebido R\$ 19.839.513, restando um saldo a receber de R\$ 858.288.

Em 2015 matricularam-se 1.338 alunos, com um número de 1.526 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2015. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 9 concertos, atingindo um público de 6.890 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 17 concertos, atingindo um público de 14.790 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 8 concertos, atingindo um público de 1.532 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 8 concertos um público de 5.012 pessoas. (Informações não auditadas).

	2015	2014
11. Salários e encargos sociais a pagar		
INSS a recolher	31.339	37.153
Outros encargos a recolher	2.190	50
	33.529	37.203
12. Recursos aplicados em ativos permanentes		
	3.403.793	4.061.428

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.061.428	
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)	267.354	
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(295.892)	
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8)	(624.885)	
Amortização do intangível	(4.212)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.403.793	

**13. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da EMESP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMESP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP"), em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Consta na nota explicativa nº 5, que a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura,

com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2015		2014	
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Contingências trabalhistas	721.353		668.000	
Trabalhistas	668.000	203.006	(149.652)	721.354

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$203.006 em 2015 (R\$ 668.000 em 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **14. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembleia Geral.

	2015	2014
16. Recursos de contrato de gestão		
Projeto EMESP (01/2013)	19.995.275	21.693.042
	19.995.275	21.693.042

**17. Cobertura de seguros:** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Rosane Ghedin** - Diretora Presidente  
**Luís Roberto Teles** - CRC/SP182786/O-8

ra, no montante de R\$ 4.021.762, e que em função do Ofício GS/SEC nº 297/2015, a administração decidiu regularizar a baixa desse valor, em virtude de não haver expectativa de nenhuma perda. **Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 08 a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Contas a receber - contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 6, foi registrado saldo a receber da Secretaria do Estado da Cultura, no montante de R\$ 858.288, referente ao contrato de gestão nº 01/2013. No entanto, não foi possível confirmarmos se este valor será repassado, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da EMESP cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 23 de fevereiro de 2016. **Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S** - CRC-2SP 15.753/O-0. **Edson José da Silva** - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.

## Relatório Anual de Atividades Ano 2015

## 1) Metas Técnicas

## 1.1) Programa Pedagógico - Alunos

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados			
			Total de alunos matriculados	ICM	Total de atendimentos	ICM
Formação Continuada: Formação musical voltada para a prática instrumental e de canto para alunos do 1º (ingresso até 13 anos), 2º (ingresso até 16 anos) e 3º ciclo (ingresso até 21 anos)	Número de Alunos Atendidos	520 alunos (*)	524	101%	528	102%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Formação Avançada: Curso de formação musical especializada para alunos com alto grau de conhecimento musical (sem limite de idade)	Número de Alunos Atendidos	200 alunos (*)	210	105%	214	107%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Cursos Livres: Disciplinas optativas e cursos preparatórios e introdutórios para a comunidade (idade limite de ingresso deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas)	Número de Alunos Atendidos	580 alunos (*)	604	104%	784	135%
	Carga Horária	2 horas/aulas semanais		2		100%
<b>Total de Alunos</b>		<b>1.300 alunos</b>	<b>1.338</b>	<b>103%</b>	<b>1.526</b>	<b>117%</b>

(\*) No caso de Cursos em que a demanda de alunos ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas neste quadro, a Organização Social poderá realocar as vagas entre os Cursos oferecidos, sempre mantendo o total de 1.300 alunos matriculados. **Observação:** Em relação aos números informados, esclarecemos que existem alunos que fazem mais de um curso. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.338, o que equivale a 103% da realização da meta de 1.300 alunos. **Justificativa para Formação Continuada e Avançada:** Oito alunos estão matriculados em dois cursos: (Alessandra de Cássia Wingter de Araújo - Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Canto Erudito /Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Composição), (Carolina Scheffmeier Marcilio Silva - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Piano Erudito e Harpa), (Eduardo Vieira Dos Santos Freitas - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Prática Instrumental Avançada - Contrabaixo Elétrico e Contrabaixo Acústico Popular), (Eva Mendes Pereira - Curso de Formação Continuada 1º Ciclo - Piano e Violoncelo), (Helena Zanin Ramalho - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Música Antiga - Flauta Doce Barroca e Traverso), (Lucas Gabriel Domingues de Almeida - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Violão Popular e Violão Erudito), (Victoria Annunziata Coutinho - Curso de Formação Continuada 1º Ciclo - Violino e Viola Erudita) e (Vinicius Rosa dos Santos Chiaroni - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Música Antiga - Flauta Doce Barroca e Oboé Barroco). **Justificativa para Cursos Livres:** A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada no 4º trimestre em 4% tendo em vista a grande quantidade de alunos que estavam aguardando por vagas e a Escola ter diminuído o número de cursos oferecidos por conta da redução orçamentária ocorrida em abril deste ano. Para minimizar o prejuízo da redução de vagas e a insatisfação de diversos alunos que estavam em listas de espera, a EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão, que permaneceu dentro da meta proposta para o ano, como demonstrado no quadro 1.2. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos.

## 1.2) Programa Pedagógico - Professores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Atribuição de horas-aula aos professores da EMESP	Quantidade de horas-aula	78.300	80.325	103%

**Justificativa:** Como a meta anual prevista pelo plano de trabalho do 4º Aditamento do Contrato de Gestão era de 86.600 horas de aula atribuídas à professores da EMESP e a partir do 2º trimestre, com a assinatura do 5º termo de Aditamento, essa meta foi reduzida para 78.300 horas de aulas atribuídas, o resultado final alcançado foi de 103% se considerarmos a meta do último Aditamento. Entretanto, se considerarmos as metas trimestrais previstas tanto no 4º quanto no 5º Aditamentos o resultado alcançado é exatamente de 100%.

## 1.3) Programa de Atividades Extracurriculares

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Master Classes e Workshops	Número total de participantes	102	389	381%
	Número total de público	170	1.010	594%
	Quantidade total de ações	34	41	121%
Concertos, Shows e Audições	Público Total	300	4.473	1491%
	Quantidade de apresentações	15	24	160%
	Número total de participantes	30	41	137%
Encontros	Número total de público	200	166	83%
	Quantidade total de ações	1	1	100%
	Número total de atendimentos nas atividades dos professores convidados (alunos e público)	40	48	120%
Programa de Professores Convidados	Número de professores internacionais convidados	2	2	100%
	Número de alunos beneficiados	60	81	135%

**Observação para Workshops e Master Classes:** A quantidade de ações é superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias com o Mozarteum Brasileiro e a Sociedade de Cultura Artística que possibilitaram diversas Master classes oferecidas gratuitamente à EMESP. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta estabelecida, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Observação para Concertos, Shows e Audições:** A superação da meta ocorreu por conta do oferecimento de artistas premiados em programas de incentivo à produção cultural, como por exemplo o PROAC. Foram oferecidos programas gratuitos de apresentação no auditório da EMESP. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Observação para Encontros:** A meta de número total de público não foi atingida, pois, por conta de restrições orçamentárias, foi realizada apenas uma apresentação aberta ao público em geral, que ocorreu no Auditório da Faculdade Santa Marcelina - FASM no dia 12 de junho de 2015. **Justificativa para Bolsa-Auxílio:** Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

## 1.4) Programa de Performance

## 1.4.1) Corpos Musicais

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	1.532	96%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	14	15	107%
	Número de concertos por ano	2 (Ação Condicionada)	2	100%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	2.800	14.079	503%
	Público presente	400 (Ação Condicionada)	711	178%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	9	113%
	Indicador	Meta Anual		ICM
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	5.012	313%

continua

continuação

**Observação para Coral Jovem do Estado de São Paulo:** A meta de público não foi integralmente atingida, tendo ficado 4% abaixo do resultado esperado, pois os concertos de agosto (realizado no MASP) e de dezembro (realizado no SESC Carmo) tiveram suas datas e horários modificados em cima da hora por motivos de força maior, o que atrapalhou a divulgação e a ida do público ao evento. **Justificativa para Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo:** A superação da meta de número de concertos regulares e condicionados à captação de recursos foi possível devido aos aportes de recursos do Itaú e Bank of America específicos para a realização da temporada artística da Orquestra Jovem no ano de 2015. Esses valores aportados estão relacionados no item 2.1 deste relatório. A superação da meta de público no ano ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e ao local (Sala São Paulo) em que ocorreu a maior parte dos concertos. **Observação para Banda Jovem do Estado de São Paulo:** A justificativa para a superação na meta no número de concertos do ano, em 1 concerto a mais, se deve ao fato de que na data de 11/07/2015 a Banda Jovem tocou no Festival de Campos do Jordão. Este concerto foi integralmente custeado pelo Festival e, portanto, não onerou o contrato de gestão da EMESP. A superação da meta de público ocorreu devido à qualidade da programação oferecida. **Observação Orquestra Jovem Tom Jobim:** A superação da meta de público ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e aos locais (Auditório Ibirapuera, SESC e Sala São Paulo) em que ocorreram a maior parte dos concertos durante o ano.

Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	40	40	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	90	90	100%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Número de meses	11	11	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 1.082,67	R\$ 1.082,67	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Número de meses	10	10	100%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP TOM JOBIM	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Público Presente	400	1.435	359%
	Número de alunos envolvidos	48	138	288%
	Número de concertos por ano	8	8	100%

**Observação:** A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações. A superação da meta estipulada para público presente pode ser justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos.

## 2. Metas Administrativas

### 2.1) Programa de Financiamento e Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Programa de Financiamento e Fomento	Captação de Recursos	2% do repasse anual (R\$ 412.533,20)	6,11%	306%

### 2.2) Programa de Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido	80%	96%	120%
	Índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	80%	99,2%	124%

**Observação para Realização de Pesquisa:** O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens.

### 2.3) Programa de Capacitação de Equipe

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitação de colaboradores da EMESP	Número de beneficiados	3,5% dos colaboradores	5,0%	143%

**Observação:** Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária.

### 2.4) Equilíbrio Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1	Igual ou maior que 1	1
	Receitas totais / Despesas totais	Igual ou maior que 1	Igual ou maior que 1	1,05
Otimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com total de colaboradores (área fim mais área meio)	Menor que 0,3	Menor que 0,3	0,18

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente

## Cerpran Participações e Administração de Bens S/A

CNPJ nº 50.968.478/0001-88

Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2015 e de 2014. A Companhia tem como objetivo social a participação societária em outras empresas, de qualquer atividade, administração de bens móveis e imóveis próprios, empreendimentos imobiliários em geral e a representação comercial por conta própria e de terceiros.

### Balancos Patrimoniais para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Disponível	214	-	Impostos e contribuições a recolher	110	48
Contas a receber de clientes	142	137	Total do passivo circulante	110	48
Adiantamento de dividendos	673	653	Capital social	4.868	4.868
Total do ativo circulante	1.029	790	Reserva de lucros	4.347	3.096
Partes relacionadas	1.920	805	Patrimônio líquido	9.215	7.964
Imobilizado	6.376	6.417	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.325	8.012
Total do ativo não circulante	8.296	7.222			
Total do Ativo	9.325	8.012			

### Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida	2.221	1.581	Receitas financeiras	154	72
Despesas operacionais			Resultado financeiro	106	54
Gerais e administrativas	(65)	(82)	Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.262	1.553
Resultado operacional	2.156	1.499	Provisão para IRPJ e CSLL	(279)	(179)
Despesas/Receitas financeiras			Lucro Líquido do Exercício	1.983	1.374
Despesas financeiras	(48)	(18)			

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Imposto de renda e contribuição social pagos	(279)	(179)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.262	1.553	Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.018	1.178
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa			Atividades de investimento:		
Depreciações e amortizações	113	63	Aquisições de ativo imobilizado	(72)	(498)
	2.375	1.616	Caixa usado nas atividades de investimento	(72)	(498)
Varição nos ativos e passivos operacionais			Atividades de financiamento:		
Contas a receber de clientes	(5)	(7)	Dividendos declarados	(732)	(680)
Adiantamento de dividendos	(20)	(44)	Caixa usado nas atividades de financiamento	(732)	(680)
Partes relacionadas	(1.115)	(212)	Aumento de Caixa e equivalentes de caixa	214	-
Impostos e contribuições a recolher	62	4	Caixa e equivalentes de Caixa - início do exercício	-	-
Caixa gerado pelas operações	1.297	1.357	Caixa e equivalentes de Caixa - fim do exercício	214	-

A Diretoria

Sérgio Ricardo Leite Zago - Contador CRC Nº SP 220542/O-4

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2013	4.868	2.402	-	7.270
Lucro líquido do exercício	-	-	1.374	1.374
Dividendos pagos	-	-	(680)	(680)
Reserva legal	-	69	(69)	-
Retenção de lucros	-	625	(625)	-
Saldos em 31/12/2014	4.868	3.096	-	7.964
Lucro líquido do exercício	-	-	1.983	1.983
Dividendos pagos	-	-	(732)	(732)
Reserva legal	-	99	(99)	-
Retenção de lucros	-	1.152	(1.152)	-
Saldos em 31/12/2015	4.868	4.347	-	9.215

### Resumo das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**1 - Demonstrações contábeis:** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**2 - Principais práticas contábeis:**  
**a - Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência.  
**b - Ativo circulante:** Atualizados ao índice de correção monetária e juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data do balanço.  
**c - Imobilizado:** As depreciações foram calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens.  
**d - Passivo circulante:** É demonstrado por valores conhecidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.  
**e - Capital subscrito e integralizado:** Representado por 4.867.700 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.  
**f - Dividendos propostos:** A administração, durante o exercício de 2015 efetuou pagamentos antecipados de dividendos no montante de R\$ 736 e foram reconhecidos dividendos mínimos de 1% (R\$20) conforme estabelecido no Estatuto Social, valores estes que serão objetos de aprovação na AGO/E.

## Companhia Brasileira de Gestão de Serviços

CNPJ/MF nº 02.533.940/0001-71 - NIRE 35.300.376.781

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 02.533.940/0001-71, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, 822, Alphaville Industrial, CEP 06455-020, convoca as Acionistas para a Assembleia-Geral a ser realizada na sede da Companhia no dia 07 de março de 2016, destinada a deliberar sobre: **(a) no âmbito da Assembleia-Geral Ordinária às 15h30:** (i) as contas dos administradores, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o Parecer dos Auditores Independentes; (ii) a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; (iii) a reeleição dos membros da Diretoria; (iv) a eleição, a reeleição dos Membros do Conselho de Administração e o montante global anual da remuneração dos administradores; e (v) a reeleição dos Membros do Conselho Fiscal e a remuneração destes; **(b) no âmbito da Assembleia-Geral Extraordinária às 16h00:** (i) o aumento do capital social da Companhia em mais R\$ 9.887.841,00 (nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e um reais), com a emissão de 9.887.841 (nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e uma) novas ações ordinárias e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, em tudo idênticas às atualmente existentes, a serem subscritas mediante a capitalização dos créditos detidos pelas acionistas contra a Companhia decorrentes dos dividendos declarados na própria assembleia e ainda não pagos ou em dinheiro. Nos termos da lei, todas as acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção de suas atuais participações no prazo que vier a ser fixado pela Assembleia-Geral Extraordinária, observado o prazo legal mínimo de 30 (trinta) dias; (ii) a alteração do Artigo 5 do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social indicado no item (i) acima; e (iii) a alteração do parágrafo 2º, do artigo 11, do Estatuto Social da Companhia, para permitir a realização de reuniões do Conselho de Administração da Companhia à distância independentemente da quantidade de membros presente na sede da Companhia. As acionistas que o desejarem poderão, no ato da subscrição das novas ações, subscrever sobras. Em havendo sobras, as acionistas que as tenham subscrito terão o prazo de 10 (dez) dias, contado do fim do prazo determinado pela Assembleia-Geral Extraordinária para a subscrição das ações objeto do aumento de capital, se aprovado, para subscrever as ações não originalmente subscritas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, consideradas apenas as acionistas que tiverem subscrito as sobras. Nos termos do artigo 135 da Lei nº 6.404/76, a Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, com qualquer número. (25, 26 e 27)

## INSTITUTO VITALIS

CNPJ/MF nº 06.223.173/0001-55

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ Extrato de Relatório de Execução Física e Financeira de Termo de Parceria 001/2015 - Exercício 2015

**Custo do projeto (realizado):** R\$ 535.213,88. **Local de realização do projeto:** Município de Santo André/SP. **Data de assinatura do TP:** 18/08/2015. **Início do projeto:** 18/08/2015. **Término:** 17/08/2016. **Objetivo do projeto:** Desenvolvimento de ações e serviços de estreita cooperação técnica na área de educação, por meio de termo de parceria com a Prefeitura de Santo André, para desenvolvimento de "Gerenciamento, operacionalização e execução de projeto pedagógico complementar para o ensino de música através da iniciação, apreciação e alfabetização musical e vivência instrumental, desenvolvido com alunos de Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Ensino de Santo André e formação continuada aos professores em efetivo exercício". **Resultados alcançados:** Em 2015 foi realizado programa de ensino de música para alunos da rede municipal de Santo André, com aulas semanais de musicalização, canto coral e prática instrumental (cordas, metais e percussão) como parte do quadro curricular do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I, alunos de EJA, nas EMEIEF's que se encontram nos complexos CESA's, realizando 205 horas/aula semanais durante o segundo semestre de 2015. Aulas de música realizadas no contraturno escolar, totalizando 58 horas/aula semanais para alunos da Rede Municipal de Ensino. Concertos didáticos com alunos e apresentações musicais da "Sinfonietta Educa" nas unidades escolares do município. Aquisição de instrumentos musicais e acessórios para uso em aula. Curso de formação para professores, com produção de material didático com carga horária de 9 horas presenciais. A concepção física das instalações do laboratório musical (arte e comunicação) com palco, painéis paradidáticos retroiluminados, instrumentos musicais, softwares interativos, portal lúdico e instalações sensoriais. As ações foram realizadas satisfatoriamente e aprovadas pela comissão de avaliação do projeto.

### CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Categorias de despesa	Previsto	Realizado	Diferença
Recursos humanos	R\$ 784.853,03	R\$ 308.938,57	R\$ 475.914,46
Materiais de consumo	R\$ 126.954,17	R\$ 146.075,77	R\$ 19.121,60
Serviços de terceiros	R\$ 88.662,50	R\$ 48.617,84	R\$ 40.044,66
Bens e materiais permanentes	R\$ 28.533,33	R\$ 31.054,20	R\$ 2.520,87
Despesas financeiras e bancárias	R\$ -	R\$ 527,50	R\$ 527,50
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.029.003,04</b>	<b>R\$ 535.213,88</b>	<b>R\$ 493.789,16</b>

Nome da OSCIP: Instituto Vitalis - CNPJ: 06.223.173/0001-55. Endereço: Avenida Queirós Filho, 991, Vila Humaitá, Santo André/SP. Telefone: 11 4902-6224, e-mail: contato@ivitalis.org.br. Nome do responsável pelo projeto: Vania Lucia de Menezes Rocha - Cargo/Função: Presidente

## Grêmio Recreativo Barueri

CNPJ: 59.042.648/0001-73.

### COMUNICADOS

Contrato 10/2015- 1º. Aditivo de prorrogação do contrato 07/2015 – contratante: GRB – Contratada: Pagliuso Sociedade de Advogados – Objeto: Prestação de serviços de natureza trabalhista, pelo período de 10 (dez) meses, nas mesmas condições contratuais. – Valor R\$ 38.180,00- Data: 21/12/15- Presidente do Grêmio Recreativo Barueri – CNPJ: 59.042.648/0001-73. Contrato 11/2015 – 1º. Aditivo de prorrogação do Contrato 02/2015 – contratante: GRB – Contratada: Valtter Correa Passos ME. –Objeto: Prestação de serviços de contabilidade, escrituração mensal, fechamento anual e demais atividades atinentes a Receita Federal, pelo período de 10 (dez) meses, nas mesmas condições contratuais. Valor R\$ 36.500,00 – Data: 21/12/15 - Presidente do Grêmio Recreativo Barueri – CNPJ: 59.042.648/0001-73. Tomada de Preços GRB no. 001/2016- Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento contínuo de gêneros alimentícios em forma de cestas básicas, destinadas aos funcionários do Grêmio Recreativo Barueri. DA ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: O protocolo dos envelopes deverá ser realizado no dia 16/03/2016 às 10:00 horas, na sede do GRB, situada a Av. Sansão, No.110 – Jardim São Pedro – Barueri/SP e a abertura se dará na mesma data. Os editais estarão disponíveis para retirada no GRB, das 08:00 às 17:00 horas, dos dias úteis. Para tanto os interessados deverão disponibilizar um CD gravável. Informações: (11) 4163-4131 – www.grbesportes.com.br. Barueri, 24/02/2016 – Presidente do GRB."

## CBR 031

### Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF 18.546.645/0001-90 - NIRE 35.227.710.389

Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada no dia 11/01/2016  
**Data, Hora e Local:** 11/01/2016, às 10 horas, na sede social, Avenida Engenheiro Roberto Zucolo, 555, 1º andar, sala 1001, parte, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Claudio Carvalho de Lima - Presidente, Sandra Esthy Attié Petzenbaum - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** 1. Redução do capital social em R\$ 1.859.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento, de 1.859.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, todas da sócia Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações a qual receberá com expressa anuidade da sócia Cybra de Investimento Imobiliário Ltda. o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social de R\$ 107.820.015,00 para R\$ 105.961.015,00. 2. Autorizar os administradores a assinar e firmar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. SP, 11/01/2016. **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações e Cybra de Investimento Imobiliário Ltda** ambas por Sandra Esthy Attié Petzenbaum e Claudio Carvalho de Lima.

**CR Motors Participações Ltda.**  
 CNPJ/MF nº 09.431.169/0001-70 - NIRE 35.222.194.013  
**Reunião de Sócios Quotistas - Carta de Convocação**  
 Atendendo ao disposto no artigo 1.152, §3º da Lei 10.406/2002 e nas Cláusulas Sétima e Oitava do Contrato Social, a Diretoria da **CR Motors Participações Ltda.**, CONVOCA os Senhores sócios quotistas da Sociedade para se reunirem no próximo dia 10/03/2016, às 10 horas, na sede social localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Geórgia, 985, Sala E, Brooklin Paulista, CEP 04559-012, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:** (i) proposta de exclusão por justa causa do sócio minoritário **Maurício Farah**, brasileiro, solteiro, técnico em processos de produção, RG nº 12.282.472 SSP/MG e CPF/MF nº 637.625.016-53, residente e domiciliado na Cidade de Guaxupe, Estado de Minas Gerais, na Rua Felipe dos Santos, 739, Jardim Itália, CEP 37800-971; (ii) destinação das quotas de propriedade do sócio excluído; (iii) nova redação e consolidação do contrato social; (iv) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 25/02/16. **Claudio Rosa Junior** - Diretor.  
 (26, 27/02 e 01/03)

**CIBRASEC -**  
**Companhia Brasileira de Securitização**  
 CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402  
**FATO RELEVANTE**  
**São Paulo, 25/02/2016** - A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("CIBRASEC" ou "Companhia"), em cumprimento ao disposto no inciso II do Artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, vem a público informar: **Certificado de Recebíveis Imobiliários da 188ª e 189ª Séries da 2ª Emissão da CIBRASEC** (respectivamente "CRI" e "Emissão"): a Companhia informa que a AGE de titulares dos CRI da Emissão, prevista para ser realizada 25/02/2016, não foi instalada por insuficiência de quórum, apesar de ter sido devidamente convocada. O presente comunicado é publicado em observância ao disposto na cláusula 7.1. do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Emissão, e a todas as normas regulamentares e de boa governança corporativa atualmente em vigor. **Onivaldo Scalco** - Diretor de Relações com Investidores

**RB Capital Companhia de Securitização**  
 Companhia Aberta  
 NIRE 35.300.157.648 - CNPJ/MF nº 02.773.542/0001-22  
**Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 03/02/2016**  
**Data, Hora e Local:** 03/02/2016, às 10 horas, Rua Amauri, nº 255, 5º andar, parte, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Flávia Palácios Mendonça Bailune - Presidente, e Felipe Brito da Silva - Secretário. **Deliberações Aprovadas:** Distribuição de dividendos, no valor de R\$ 2.500.000,00, referentes a lucros auferidos até 31/12/2015, conforme balanço patrimonial de 31/01/2016, a serem pagos em moeda corrente nacional até o dia 29/02/2016. Farão jus à Distribuição os Acionistas que são titulares das ações com direito ao recebimento de dividendos. Ficam os Diretores autorizados a praticar todo e qualquer ato relacionado à Distribuição dos Dividendos. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se a ata. São Paulo, 03/02/2016. Flávia Palácios Mendonça Bailune - Presidente, Felipe Brito da Silva - Secretário. JUCESP nº 79.272/16-2 em 19.02.2016. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

**Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina**

C.N.P.J. nº 10.462.524/0001-58

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Balço Patrimonial Consolidado - Em Reais				Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais																																																												
Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo	Nota Explicativa	2015	2014																																																									
<b>Circulante</b>		<b>22.708.417</b>	<b>18.914.681</b>	<b>Circulante</b>		<b>21.772.918</b>	<b>18.246.681</b>																																																									
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	373.172	154.980	Projeto a executar	(10)	20.665.258	16.865.436																																																									
Recursos vinculados a projetos	(04)	13.925.486	17.643.863	Fornecedores		33.841	254.392																																																									
Contas a Receber	(06)	8.235.927	-	Encargos sociais	(11)	87.483	89.409																																																									
Adiantamentos diversos	(07)	138.918	1.078.820	Obrigações tributárias		-	257																																																									
Despesas antecipadas		34.914	37.018	Provisão de férias e encargos		971.283	1.022.273																																																									
<b>Não Circulante</b>		<b>6.048.976</b>	<b>10.785.121</b>	Contas a pagar		15.054	14.914																																																									
Realizável a Longo Prazo		-	4.021.762	<b>Não Circulante</b>		<b>6.984.475</b>	<b>11.453.121</b>																																																									
Projetos	(05)	-	4.021.762	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>6.984.475</b>	<b>11.453.121</b>																																																									
<b>Permanente</b>		<b>6.048.976</b>	<b>6.763.359</b>	Provisão para contingências	(13)	935.499	668.000																																																									
Imobilizado	(08)	6.048.976	6.759.146	Projetos	(10)	-	4.021.762																																																									
Intangível	(09)	-	4.213	Recursos aplicados ativos permanentes	(12)	6.048.976	6.763.359																																																									
<b>Total do Ativo</b>		<b>28.757.393</b>	<b>29.699.802</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	(15)	-	-																																																									
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				<b>Total do Passivo</b> 28.757.393 29.699.802																																																												
Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais				Demonstração do Valor Adicionado - Em reais																																																												
Nota Explicativa	2015	2014	Total	Nota Explicativa	2015	2014	Total																																																									
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>47.899.453</b>	<b>48.310.698</b>	<b>47.899.453</b>	<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>47.899.453</b>	<b>48.310.698</b>	<b>47.899.453</b>																																																									
<b>Receitas operacionais</b>	<b>46.714.792</b>	<b>47.161.694</b>	<b>46.714.792</b>	Receitas dos projetos		46.714.792	47.161.694																																																									
Recursos dos contratos de gestão	(16)	44.891.156	45.070.813	Outras receitas		1.729	741																																																									
Projetos especiais	(17)	1.823.636	2.090.881	Depreciação		1.182.932	1.148.263																																																									
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>1.184.661</b>	<b>1.149.004</b>	<b>1.184.661</b>	<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>11.519.673</b>	<b>13.278.744</b>	<b>11.519.673</b>																																																									
Outras receitas		1.729	741	Serviços de terceiros		7.124.133	7.698.126																																																									
Depreciação		1.182.932	1.148.263	Despesas administrativas e gerais		4.395.539	5.580.618																																																									
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(47.899.453)</b>	<b>(48.310.698)</b>	<b>(47.899.453)</b>	<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>36.379.780</b>	<b>35.031.953</b>	<b>36.379.780</b>																																																									
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(47.899.453)</b>	<b>(48.310.698)</b>	<b>(47.899.453)</b>	<b>Retenções</b>	<b>1.182.932</b>	<b>1.148.263</b>	<b>1.182.932</b>																																																									
Despesas com pessoal		(26.272.265)	(25.468.645)	Depreciação		1.182.932	1.148.263																																																									
Despesas com encargos sociais		(8.743.111)	(8.248.797)	<b>Valor Adicionado Líquido</b>		<b>35.196.848</b>	<b>33.883.690</b>																																																									
Despesas administrativas		(4.395.539)	(5.580.619)	<b>Produzido pela Entidade</b>		<b>35.196.848</b>	<b>33.883.690</b>																																																									
Depreciação		(1.182.932)	(1.148.263)	<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>35.196.848</b>	<b>33.883.690</b>																																																									
Serviços Prestados por Terceiros		(7.124.133)	(7.698.126)	<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>35.196.848</b>	<b>33.883.690</b>																																																									
Impostos e Taxas		(181.472)	(166.249)	Pessoal e encargos		35.015.376	33.717.442																																																									
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Impostos, taxas e contribuições		181.472	166.249																																																									
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Superávit (Déficit) do exercício		-	-																																																									
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras																																																												
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014				Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014																																																												
<p>1. <b>Contexto operacional:</b> A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Atualmente a Associação possui 2 projetos em andamento: • O Programa GURI é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Trata-se de um Projeto Cultural na área de música. Surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos Programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Programa Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura assumiu com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, um Contrato de Gestão que se iniciou com 8 (oito) pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 (quarenta e seis) pólos distribuídos na Capital e Grande São Paulo. • A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo máster classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17 de outubro de 2012 - para gerenciar o Programa Guri e da convocação pública através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012 - para gerenciar o Projeto Tom Jobim, cujo resultado foi publicamente conhecido através do Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19 de outubro de 2012 onde foi declarada a Associação de Cultura Educação e Assistência Social a organização que será a gestora dos dois projetos pelo prazo de 4 anos e meio, foram então os contratos renovados a partir de janeiro de 2013. 2. <b>Base de preparação:</b> a. <b>Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2016. b. <b>Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. <b>Uso de estimativas e julgamentos:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências. 3. <b>Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente</p>				<p>pela Associação. a. <b>Instrumentos financeiros:</b> Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. <b>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Recebíveis:</b> Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <b>Recursos vinculados a projetos:</b> Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. <b>Passivos financeiros não derivativos:</b> Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014. b. <b>Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:</b> O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • <b>Recebimento dos recursos:</b> Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. • <b>Consumo como despesa:</b> Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • <b>Aquisição de bens:</b> Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • <b>Rendimentos de aplicações financeiras:</b> Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. c. <b>Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. <b>Depreciação:</b> A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. <b>Intangíveis:</b> Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estima-</p>																																																												
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício																																																												
Em reais				Em reais																																																												
Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2015	2014	Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2015	2014																																																									
No início do exercício		-	-	No início do exercício		-	-																																																									
Resultado do exercício		-	-	Resultado do exercício		-	-																																																									
<b>No final do exercício</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>No final do exercício</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>																																																									
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras																																																												
<p>Os dos bens. e. <b>Redução ao valor recuperável:</b> Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. <b>Passivo circulante e não circulante:</b> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. <b>Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):</b> Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).</p>				<p>4. <b>Recursos vinculados a projetos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bancos</td> <td>307</td> <td>1.526</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>372.865</td> <td>153.454</td> </tr> <tr> <td>Recursos Livres - Associação</td> <td>373.172</td> <td>154.980</td> </tr> <tr> <td>Bancos</td> <td>1.884.295</td> <td>1.058.938</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>12.041.191</td> <td>16.584.924</td> </tr> <tr> <td>Recursos Restritos - Projetos</td> <td>13.925.486</td> <td>17.643.862</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>14.298.658</td> <td>17.797.343</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).</p> <p>5. <b>Adiantamento de projetos e projetos a apropriar</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adiantamento de projetos</td> <td>-</td> <td>4.021.762</td> </tr> </tbody> </table> <p>Refere-se a recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão nº31/2008 no montante de R\$4.021.762, suportados por recursos do Contrato de Gestão nº34/2008, anteriormente classificados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, e baixados neste exercício de 2015, em função do documento obtido da Secretaria da Cultura, através do Ofício GS/SEC nº 297/2015, onde se destaca que: "Do apontamento elencado podemos afirmar a ocorrência da falha administrativa. Fato este que, em princípio, não descaracterizou a finalidade do objeto, ou seja, tanto o interesse público a ser atingido, bem como o objetivo das ações sociais programadas foram preservados e executados. Ainda sob os aspectos das falhas processuais, que caracterizam como lapso praticado pelos agentes públicos e administradores da organização Social que gerenciavam o procedimento à época, é possível observar que a incoerência deu-se na certificação e cumprimento das formalidades impostas por força da Lei, ou seja, na ausência de assinatura do aditamento contratual pretendido entre as partes (conforme já demonstrado nos esclarecimentos da Organização Social, apresentados aos 03 de abril de 2014 a esse .C. Órgão, por meio de seu ofício SMC nº66/2014-Anexo1). Cabe registrar, contudo, que essa audiência não comprometeu o bom andamento das ações praticadas, no que tange à execução da ação governamental."</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a receber</td> <td>7.367.199</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber-Contrato de gestão nº02/2013</td> <td>858.288</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber-Contrato de gestão nº01/2013</td> <td>10.440</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outras contas a receber</td> <td>8.235.927</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R\$ 2.000.000,00, referente ao 3º termo aditivo do contrato de gestão nº 02/2013. Quanto a diferença desse contrato de R\$ 5.367.199, assim como do saldo do contrato de gestão nº 02/2013, não recebidas até o momento, serão efetuadas diligências junto a Secretária do Estado da Cultura, para se posicionarem quanto ao repasse.</p> <p>7. <b>Adiantamentos diversos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adiantamento de férias</td> <td>129.558</td> <td>1.078.259</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>9.360</td> <td>561</td> </tr> <tr> <td></td> <td>138.918</td> <td>1.078.820</td> </tr> </tbody> </table>					2015	2014	Bancos	307	1.526	Aplicações financeiras	372.865	153.454	Recursos Livres - Associação	373.172	154.980	Bancos	1.884.295	1.058.938	Aplicações financeiras	12.041.191	16.584.924	Recursos Restritos - Projetos	13.925.486	17.643.862	Total	14.298.658	17.797.343		2015	2014	Adiantamento de projetos	-	4.021.762		2015	2014	Contas a receber	7.367.199	-	Contas a receber-Contrato de gestão nº02/2013	858.288	-	Contas a receber-Contrato de gestão nº01/2013	10.440	-	Outras contas a receber	8.235.927	-		2015	2014	Adiantamento de férias	129.558	1.078.259	Outros	9.360	561		138.918	1.078.820
	2015	2014																																																														
Bancos	307	1.526																																																														
Aplicações financeiras	372.865	153.454																																																														
Recursos Livres - Associação	373.172	154.980																																																														
Bancos	1.884.295	1.058.938																																																														
Aplicações financeiras	12.041.191	16.584.924																																																														
Recursos Restritos - Projetos	13.925.486	17.643.862																																																														
Total	14.298.658	17.797.343																																																														
	2015	2014																																																														
Adiantamento de projetos	-	4.021.762																																																														
	2015	2014																																																														
Contas a receber	7.367.199	-																																																														
Contas a receber-Contrato de gestão nº02/2013	858.288	-																																																														
Contas a receber-Contrato de gestão nº01/2013	10.440	-																																																														
Outras contas a receber	8.235.927	-																																																														
	2015	2014																																																														
Adiantamento de férias	129.558	1.078.259																																																														
Outros	9.360	561																																																														
	138.918	1.078.820																																																														

## continuação

**8. Imobilizado:** Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas	2015		2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	35.258	(13.678)	21.580	25.106
Equipamentos	10%	765.636	(318.477)	447.159	584.322
Móveis e Utensílios	10%	943.695	(490.260)	453.435	532.877
Veículos	10%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos Musicais	10%	9.285.628	(4.539.875)	4.745.752	5.204.486
Ferramentas	10%	3.719	(1.859)	1.860	2.232
Computadores e Periféricos	20%	1.282.208	(972.267)	309.940	268.015
Telefones	10%	27.485	(19.445)	8.040	10.789
<b>Sub-total</b>		<b>12.708.320</b>	<b>(6.720.554)</b>	<b>5.987.766</b>	<b>6.627.827</b>
Imobilizado em Andamento		61.210	-	61.210	131.320
<b>Total</b>		<b>12.769.530</b>	<b>(6.720.554)</b>	<b>6.048.976</b>	<b>6.759.147</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2015	2014
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>6.759.147</b>	<b>7.111.368</b>

Adições	2015	2014
Instalações	-	-
Equipamentos	41.630	63.081
Móveis e Utensílios	31.835	83.382
Veículos	-	-
Instrumentos Musicais	450.325	424.815
Ferramentas	-	-
Computadores e Periféricos	126.833	215.258
Telefones	-	-
Baixas Líquidas	(182.074)	(5.991)
Depreciações	(1.178.720)	(1.132.767)

	2015	2014
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>6.048.976</b>	<b>6.759.147</b>

Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no montante de R\$ 4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação. **Transferência dos pólos** - Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos

	Saldo 31/12/2014	Valores recebidos	2015		2014		Valor residual
			Valores a receber	Rendimentos financeiros	Consumo	Dotação especial	
Contrato de Gestão-Projeto EMESP (01/2013) (a)	5.200.712	19.839.513	858.288	955.439	(19.995.275)	(267.354)	6.591.323
Contrato de Gestão-Projeto Guri (02/2013) (b)	10.021.986	18.117.303	7.367.199	1.194.700	(24.885.812)	(355.320)	11.460.057
Outros Recursos - Projeto EMESP	216.325	102.219	-	-	-	-	318.544
Outros Recursos - Projeto Guri	35.532	-	-	-	-	-	35.532
PRONAC 139.152 SMC 2014	211.372	(211.372)	-	-	-	-	-
PRONAC 119.736	140	-	-	-	-	-	140
PRONAC 14.10801	1.028.640	1.208.813	-	49.548	(1.727.146)	(27.950)	531.905
Outros Projetos	150.730	311.966	-	15.835	(96.491)	-	382.041
PRONAC 15.8233	-	1.345.716	-	-	-	-	1.345.716
Projetos a apropriar	4.021.762	40.714.160	8.225.487	2.215.522	(46.704.723)	(650.624)	20.665.258

**Valores recebidos** - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Valores a receber** - Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. O Fundo de Contingência foi constituído no primeiro ano do Contrato de Gestão 02/2013 pela Associação, cujo o saldo atual de R\$ 3.487.105, como requerido no Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, estando os recursos financeiros correspondentes aplicados em conta bancária específica e sob a tutela do Conselho de Administração, podendo ser utilizado em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos em recebimentos de recursos, estando o saldo apresentado acrescido dos rendimentos auferidos na sua aplicação. No exercício findo em 2015, a Associação utilizou R\$ 1.832.284 dos recursos financeiros decorrentes do Fundo de Contingências para custeio das operações em função de atrasos de repasses pela SEC. O Fundo de Reserva foi constituído no primeiro ano do Contrato de Gestão 02/2013 pela Associação à razão de 6% do repasse do ano de 2013. A Associação utilizou em dezembro/2015 o valor de R\$ 2.112.529 para custeio das operações em função de atrasos de repasses pela SEC. Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2015 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$105.901.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 20.697.801 para o ano de 2015, tendo sido recebido R\$ 19.839.513, restando um saldo a receber de R\$ 858.288. Em 2015 matricularam-se 1.338 alunos, com um número de 1.526 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2015. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 9 concertos, atingindo um público de 6.890 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 17 concertos, atingindo um público de 14.790 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 8 concertos, atingindo um público de 1.532 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 8 concertos um público de 5.012 pessoas (Informações não auditadas). **(b) Contrato de Gestão-Programa Guri (02/2013):** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n.º 02/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 25.484.504 em 2015, conforme terceiro termo de aditamento, cujo montante efetivamente recebido foi de R\$ 20.117.304 (R\$ 18.117.304 em 2015 e R\$ 2.000.000 em 2016), restando um saldo de R\$ 5.367.199 a receber. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por ela aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2015 o Programa Guri teve 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2015 e ofereceu 13.000 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 19.182 alunos. (Informações não auditadas). **(c) - Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2015 - PRONAC: 14 10801:** O projeto supra contribuiu para a realização das seguintes atividades artístico-pedagógicas do Programa Guri - Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim: **c.1 Programa Guri - Grupos Infanto-Juvenis do Guri:** Em 2015, os 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri Santa Marcelina [Banda Sinfônica Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (40 integrantes), Coral Infantil Guri Santa Marcelina (40 integrantes), Grupo de Choro Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (15 integrantes), Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (40 integrantes) e Coral de Familiares (40 integrantes), Banda Sinfônica Juvenil Guri Santa Marcelina (45 integrantes), Coral Juvenil Guri Santa Marcelina (60 integrantes), Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (60 integrantes), Camerata de Violões Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (30 integrantes) e Big Band Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (20 integrantes)], realizaram 61 concertos gratuitos para um público de 13.948 pes-

soas. **- Horizontes Musicais:** Em 2015, o patrocinador das últimas edições da Série optou por destinar seu recurso para um outro projeto dentro do Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura, desta forma conseguimos realizar somente 3 apresentações por meio de otimização de recursos e intercâmbio com as atividades da EMESP Tom Jobim. Com as 3 apresentações foram beneficiadas 390 crianças e adolescentes de 3 diferentes Polos de ensino do Programa Guri - Polo CEU Perus, Polo CEU Inácio Monteiro e Polo CEU Jambiro - com os grupos: Quarteto de Cordas da EMESP, o Trio Pera e a Orquestra Jovem do Estado, sob regência de Claudio Cruz e participação de *PhillipeBernold* como solista convidado. **c.2 Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim: - Orquestra Jovem do Estado:** Com recursos do projeto foram realizadas as seguintes ações na Temporada 2015 da Orquestra: 1) Turnê Estados Unidos: realização de dois concertos nos Estados Unidos, uma no *Kennedy Center for the Performing Arts* na Concert Hall, a principal sala de concertos do Kennedy Center, por meio da participação da Orquestra na programação do Festival o *IberianSuite - Global ArtsRemix e uma apresentação na Alice Tully Hall do The Lincoln Center for The Performing Arts* em parceria com a *Juilliard School*. A turnê Estados Unidos da Orquestra Jovem do Estado teve grande repercussão na mídia e a experiência internacional de participar de uma turnê com apresentações em grandes Salas de Concerto foi um grande aprendizado para os alunos da Orquestra. 2) Complementação da programação artística: para as 5 apresentações na Sala São Paulo beneficiando um público total de 6.614 pessoas. 3) Complementação de bolsas incentivo para os alunos: Foram pagas com o projeto 933 complementações de bolsas incentivo, de fevereiro a dezembro de 2015, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada. 4) Prêmio Ernani de Almeida Machado: A premiação foi aberta para os 90 bolsistas que formam a Orquestra Jovem do Estado por meio da divulgação de um Edital. Os prêmios foram divididos nas seguintes categorias: • 01 Prêmio - Bolsa de Estudo no exterior, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e 04 Prêmios - Bolsa de Estudos ou ajuda para Compra de Instrumento, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) cada. As inscrições foram abertas de 28 de setembro, a partir das 9 horas, a 30 de Outubro de 2015, até as 12 horas (meio-dia), horário de Brasília. As audições aconteceram em 02 etapas: **1º Fase:** Seleção feita por vídeos postados na internet. A banca da 1ª fase foi composta por professores da área. Os candidatos enviaram vídeos com gravações de uma peça de livre escolha com duração máxima de 15 minutos. A lista de aprovados na primeira fase foi divulgada em 16 de novembro de 2015 no site da EMESP Tom Jobim ([www.emesp.org.br](http://www.emesp.org.br)); **2º Fase:** Seleção por audição presencial. A banca da 2ª fase foi realizada no dia 07 de dezembro de 2015, na sede da EMESP, perante a Direção e Coordenação Artístico-Pedagógica da Santa Marcelina Cultura e do Diretor Musical e Regente Titular da Orquestra Jovem do Estado, Claudio Cruz e uma banca examinadora composta por: - Nelson Kunze, jornalista, crítico musical e Diretor da Revista Concerto; - Irineu Franco Perpétuo, jornalista e crítico musical; - Eduardo Monteiro, pianista e professor da USP; - Flô Menezes, compositor e professor de música contemporânea e eletroacústica da UNESP; - Elisa Fukuda, violinista e Diretora da Camerata Fukuda; - Paola Baron, primeira harpista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo; - Rogério Zaghi, pianista e Coordenador dos Programas Educacionais da Fundação OSESP; - Robert John Suetzholz, violoncelista, professor da USP e Membro do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Ensemble São Paulo; - Ana Valéria Polis, professora da Academia OSESP e da Faculdade Cantareira e primeira contrabaixista da OSESP; - Eduardo Giancesella, percussionista da OSESP e professor da UNESP e Codiretor do PIAP e percussionista do Percorso Ensemble. A divulgação dos vencedores ocorreu no dia 19 de dezembro de 2015 na Sala São Paulo, antes do concerto da Orquestra Jovem do Estado. Os vencedores do Prêmio Ernani de Almeida Machado para alunos da Orquestra Jovem do Estado foram em 2015 foram: - Melhor Bolsista do Ano: Filipe dos Santos Esteves (clarinete): R\$ 60.000,00; - Os bolsistas selecionados para os prêmios de R\$ 15 mil (quinze mil reais) foram: Johann Cardoso Marianno Pereira (trompa), Ariane Rovese (clarinete), Renan Gonçalves (violino) e Jean Arthur Medeiros (flauta). Os premiados de dezembro que 2015, receberam seus prêmios em 2016. Em 2015, foram pagos os prêmios dos vencedores de 2014: • Guilherme de Afonso Moraes Silva (Violoncelo) - R\$ 60.000,00; • Filipe dos Santos Esteves (clarinete) - R\$ 15.000,00; • Johann Cardoso Marianno Pereira (trompa) - R\$ 15.000,00; • Matheus de Souza Carmo Posso (violoncelo) - R\$ 15.000,00; • Sandra Daniela Mora Valenzuela (percussão) - R\$ 15.000,00. 5) Gravação do CD "Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo convida Antonio Meneses", sob regência de Claudio Cruz. Os alunos puderam participar de mais uma importante experiência em sua formação e qualificação musical. O repertório do CD é composto de 3 obras: D. Shostakovich - Concerto para Cello e Orquestra; C. Guerra Peixe - Suite Pernambucana n.º 2 e H. Villa-Lobos - Choros n.º 6. 6) Aquisição de Instrumentos Musicais: Aquisição de 2 clarinetes da marca Buffet Crampon (1 do modelo R13 Sib, 17 chaves, corpo em madeira com estojo e acessórios; 1 no modelo R13 Lã, 17 chaves, 6 anéis, corpo em madeira, com estojo e acessórios), conforme especificações aprovadas pelo Ministério da Cultura. - **Ópera Estúdio:** O Ópera Estúdio, da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, apresentou 2 récitas da obra escrita em dois atos pelo compositor alemão Wolfgang Amadeus Mozart com libreto de Emanuel Schikaneder, para um público total de 474 pessoas. Ambas apresentações com entrada gratuita.

do Projeto Guri. A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores. Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. O prazo para conclusão dos trabalhos previsto inicialmente para 2015 foi estendido para 2016. **9. Intangível:** Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC n.º 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
Software	-	-	-	97.177	-
Amortização acumulada	20%	-	-	(92.964)	-
				-	4.213

**10. Projetos**  
Projeto a executar Curto Prazo 20.665.258 16.865.436  
Projetos a apropriar Longo Prazo - 4.021.762  
20.665.258 20.887.198

Projeto a executar refere-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. Vide explicações sobre os projetos a apropriar na nota explicativa nº 5. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

**11. Salários e encargos sociais a pagar**

	2015	2014
INSS a recolher	82.194	89.359
Outros encargos a recolher	-	50
Outros	5.290	-
	87.484	89.409

**12. Recursos aplicados em ativos permanentes**

	2015	2014
	6.048.976	6.763.359

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

**Saldo em 31 de dezembro de 2014** 6.763.358

Adição de imobilizado (nota explicativa 8) 650.624

Custo residual baixado de imobilizado e intangível (182.074)

Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8) (1.178.720)

Amortização do intangível (4.212)

**Saldo em 31 de dezembro de 2015** 6.048.976

**13. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2015	2014
Contingências trabalhistas	935.499	668.000

	2014		2015	
	Saldo inicial	Adição final	Utilização	Saldo
Trabalhistas	668.000	417.151	(149.652)	935.499

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 417.151 em 2015 (R\$ 668.000 em 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **14. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e a Associação e projetos de leis de incentivo a cultura (Lei Rouanet), firmados junto ao Ministério da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênera ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Profetas, irmãs Marcelinas", conforme fixado pela Assembleia Geral.

**16. Recursos de contrato de gestão**

	2015	2014
Programa Guri (02/2013)	24.895.881	23.377.771
Projeto EMESP (01/2013)	19.995.275	21.693.042
	44.891.156	45.070.813

**17. Projetos especiais**

	2015	2014
PRONAC 139.152	-	1.833.375
PRONAC 14.10801	1.727.145	-
Outros projetos	96.491	257.506
	1.823.636	2.090.881

**18. Instrumentos financeiros:** Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, a Associação está sujeita a risco de liquidez e de crédito. Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Pelo fato da Associação ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todas as obrigações da Associação estão associadas a recursos financeiros já recebidos e com restrição de uso. Todas as dívidas da Associação, exceto as provisões para contingências são exigíveis a curto prazo e o capital de giro está representado da seguinte forma:

Ativo circulante 22.708.417 18.914.681

Passivo circulante 21.772.918 18.246.681

Capital de giro 1,04% 1,04%

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha. **19. Informações por projetos:** As informações por projetos estão sendo apresentadas segregando os resultados da Associação, bem como seus ativos e passivos entre os projetos em andamento, os quais estão descritas na nota explicativa 1 (Programa Guri e Projeto EMESP). *Demonstrações de resultados*

	2015	2014
Recursos dos contratos	22.708.417	18.914.681
Recursos de gestão	21.772.918	18.246.681
Projetos especiais	-	-
Outras receitas	1,04%	1,04%

**2014**

	GURI	EMESP	Outros projetos	Associação	Total dos projetos
Recursos dos contratos	23.377.771	21.693.043	-	-	45.070.813
Projetos especiais	-	-	1.833.375	-	1.833.375
Outras receitas	398.031	750.973	-	257.506	1.406.510
<b>Receitas operacionais</b>	<b>23.775.802</b>	<b>22.444.016</b>	<b>1.833.375</b>	<b>257.506</b>	<b>48.310.698</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(23.775.802)</b>	<b>(22.444.016)</b>	<b>(1.833.375)</b>	<b>(257.506)</b>	<b>(48.310.698)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**2015**

	GURI	EMESP	Outros projetos	Associação	Total dos projetos
Recursos dos contratos	24.895.881	19.995.275	-	-	44.891.156
Projetos especiais	-	-	1.727.145	-	1.727.145
Outras receitas	554.758	629.902	-	96.491	1.281.151
<b>Receitas operacionais</b>	<b>25.450.639</b>	<b>20.625.177</b>	<b>1.727.145</b>	<b>96.491</b>	<b>47.899.452</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(25.450.639)</b>	<b>(20.625.177)</b>	<b>(1.727.145)</b>	<b>(96.491)</b>	<b>(47.899.452)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**20. Cobertura de seguros:** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra inc

continuação

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luís Roberto Teles - CRC/SP182786/O-8

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

**Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - São Paulo - SP.** Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Associação recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, a Associação não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014, empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Consta na nota explicativa nº 5, que a Associação

utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, no montante de R\$ 4.021.762, e que em função do Ofício GS/SEC nº 297/2015, a administração decidiu regularizar a baixa desse valor, em virtude de não haver expectativa de nenhuma perda. **Contas a receber - contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 6, foram registrados saldos a receber da Secretaria do Estado da Cultura, de R\$ 7.367.199 relativo ao contrato de gestão nº 02/2013, sendo que em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R\$ 2.000.000, restando ainda um saldo de R\$ 5.367.199, e mais R\$ 858.288, referente ao contrato de gestão nº 01/2013. No entanto, não foi possível confirmarmos se estes valores serão repassados, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da Associação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

Cokinos &amp; Associados Auditores Independentes S/S

CRC-2SP 15.753/O-0

Edson José da Silva

Contador

CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211

## CASTELO ALIMENTOS S/A

CNPJ nº 07.814.284/0001-07

Relatório da Administração



A Administração da Castelo Alimentos S.A., submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014. A Administração encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. **Infra-estrutura:** A Administração da Companhia entende que o seu crescimento sustentado e a criação de valor para os seus negócios dependem, necessariamente, do investimento contínuo, tendo uma planta industrial atualizada. **Qualidade:** A Castelo tem seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado na Norma ISO 9001 desde o ano de 2000. Para garantia dos produtos quanto à segurança alimentar, está implantado nos processos as normas de Boas Práticas de Fabricação e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Vem inovando, aprimorando seus processos, investindo em pessoas, tecnologia e práticas ambientais, buscando sempre uma melhor produtividade. **Recursos humanos:** A empresa é socialmente responsável, utiliza das boas práticas de governança corporativa, reconhecida há mais de 10 anos pela Fundação Abrinq como empresa amiga da criança onde apoia projetos sociais. **Comercial:** Segundo a Revista Exame - PME, a Castelo esteve entre as 250 empresas que mais cresceram nos últimos três anos. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas por suas contribuições para o sucesso da Companhia. **Marcelo Cereser**

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014		2015	2014
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>39.318</b>	<b>31.675</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>21.099</b>	<b>20.759</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.328	3.174	Empréstimos e financiamentos	3.287	4.723
Contas a receber	23.916	19.110	Fornecedores	5.414	5.963
Estoques	8.558	7.448	Salários e encargos sociais	3.749	3.796
Impostos a recuperar	1.103	1.368	Impostos e contribuições a recolher	1.985	1.459
Outras contas a receber	413	575	Comissões de vendas a representantes e outros	1.059	825
<b>Ativo não circulante</b>	<b>21.296</b>	<b>24.064</b>	Outras contas a pagar	748	572
Impostos a recuperar	488	1.035	Dividendos e juros sobre capital próprio	1.176	1.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	246	Provisões diversas	1.761	1.050
Imobilizado	20.409	22.480	Partes relacionadas	1.920	805
Intangível	373	277	<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.006</b>	<b>5.012</b>
Investimentos	26	26	Empréstimos e financiamentos	1.417	3.326
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	181	-
			Provisão para demandas judiciais	408	1.686
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>37.509</b>	<b>29.968</b>
			Capital social	20.000	14.000
			Reservas de lucros	18.209	15.968
			Ações em tesouraria	(123)	-
			Outros resultados abrangentes	(577)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>60.614</b>	<b>55.739</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>60.614</b>	<b>55.739</b>

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para investimento e capital de giro	Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>14.000</b>	<b>972</b>	<b>7.492</b>	-	-	<b>22.464</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.005	10.005
Dividendos a distribuir	-	-	-	-	(1.492)	(1.492)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.009)	(1.009)
Reserva legal	-	500	-	-	(500)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	7.004	-	(7.004)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>14.000</b>	<b>1.472</b>	<b>14.496</b>	-	-	<b>29.968</b>
Aumento de capital em 27 de março de 2015	6.000	-	(6.000)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.977	10.977
Dividendos a distribuir	-	-	-	-	(1.074)	(1.074)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.662)	(1.662)
Reserva legal	-	549	-	-	(549)	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	7.692	-	(7.692)	-
Ações em tesouraria	-	-	-	(123)	(577)	(700)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>20.000</b>	<b>2.021</b>	<b>16.188</b>	<b>(123)</b>	<b>(577)</b>	<b>37.509</b>

## Resumo das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2015

(R\$ MIL, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Companhia tem como objeto social à industrialização, comércio, importação e exportação de vinhos e seus sucedâneos, produtos alimentícios, temperos, conservas e condimentos em geral, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, bem como, a industrialização por conta de terceiros, a representação comercial por conta própria e de terceiros, a prestação de serviços relacionados com o desenvolvimento de produtos e a fabricação de embalagens de material plástico. **2. Principais práticas contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **(a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. **(b) Impostos diferidos:** Os tributos diferidos foram reconhecidos considerando as alíquotas vigentes para o Imposto de Renda e Contribuição Social, constituídos sobre diferenças temporárias, na extensão em que sua realização seja provável. **(c) Ativos circulantes:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valo-

res devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. **(d) Imobilizado:** Demonstrado ao custo, líquido da depreciação, calculada pela vida útil econômica estimada de seus ativos. **(e) Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, variações cambiais incorridas, até a data do balanço. **(f) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas. Os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Em relação às provisões, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obriga-

## Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Receita líquida</b>	<b>113.858</b>	<b>101.196</b>
Custo dos produtos vendidos	(61.308)	(54.042)
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.550</b>	<b>47.154</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais:</b> Comerciais	(26.056)	(22.399)
Gerais e administrativas	(11.186)	(10.559)
Outras receitas operacionais, líquidas	318	427
<b>Resultado operacional</b>	<b>15.626</b>	<b>14.623</b>
<b>Resultado financeiro:</b> Despesas financeiras	(1.314)	(832)
Receitas financeiras	406	290
Variação cambial, líquida	857	372
<b>Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>15.575</b>	<b>14.453</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(4.168)	(4.276)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(430)	(172)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.977</b>	<b>10.005</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	15.575	14.453
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação	3.128	2.173
Amortização	101	45
Valor residual do ativo imobilizado baixado	389	1.401
Outros	-	(273)
Atualização monetária e juros sobre financiamentos	310	675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	74	27
Provisão para demandas judiciais (líquido)	(1.278)	198
<b>18.299</b>	<b>18.699</b>	

## Decréscimo/Acréscimo nos ativos e passivos operacionais

Contas a receber	(4.880)	(810)
Estoques	(1.110)	66
Impostos a recuperar	812	(743)
Outras contas a receber	162	436
Partes relacionadas	1.115	212
Fornecedores	(549)	487
Salários e encargos sociais	(47)	536
Impostos e contribuições a recolher	526	(64)
Comissões de vendas	234	97
Outras contas a pagar e provisões diversas	887	(696)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>15.449</b>	<b>18.220</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.171)	(4.275)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>11.278</b>	<b>13.945</b>

## Das atividades de investimento

Aquisições de ativo imobilizado	(1.446)	(7.251)
Aquisições de intangível	(197)	(49)
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.643)</b>	<b>(7.300)</b>

## Das atividades de financiamento (com acionistas e com terceiros)

Dividendos e juros sobre o capital próprio	(3.126)	(1.877)
Empréstimos junto a terceiros (líquido)	(3.655)	(2.981)
Ações em tesouraria	(700)	-
<b>Caixa usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(7.481)</b>	<b>(4.858)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.154</b>	<b>1.787</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> No início do exercício	<b>3.174</b>	<b>1.387</b>
No final do exercício	<b>5.328</b>	<b>3.174</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.154</b>	<b>1.787</b>

ção sendo uma estimativa confiável do valor. **3. Patrimônio líquido:** O capital social subscrito e integralizado está representado por 20.000.000 ações ordinárias, no valor de R\$ 1,00 cada. A administração da Companhia aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio e dividendos no montante de R\$ 2.736. **4. As Demonstrações contábeis:** Completas estão disponíveis na sede da Companhia para apreciação.

A DIRETORIA

Sérgio Ricardo Leite Zago - Contador CRC nº SP-220542/O-4

## BANCO BANCO BMG S.A.

CNPJ/MF nº 61.186.680/0001-74 - NIRE: 3530046248-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária - Primeira Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do BANCO BMG S.A. ("Sociedade"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 04 de março de 2016, às 10 horas, na Sede Social na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 9º andar, Bairro Itaim Bibi, CEP: 04.538-133, em São Paulo/São Paulo, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: **01.** Deliberar sobre proposta de incorporação, pela Sociedade, de parcela a ser cindida do patrimônio do BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A., instituição com sede na Cidade de São Paulo/São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 9º andar, Parte, Bairro Itaim Bibi, Cep 04538-133, CNPJ nº 50.585.090/0001-06; **02.** Deliberar sobre proposta de incorporação, pela Sociedade, de parcela a ser cindida do patrimônio do Banco Cifra S.A., instituição com sede na Cidade de São Paulo/São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 9º andar, Parte, Bairro Itaim Bibi, Cep 04538-133, CNPJ nº 62.421.979/0001-29; **03.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial do BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.; **04.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial do Banco Cifra S.A.; **05.** Aprovar e ratificar a escolha da Auditoria Independente especializada em avaliações para promover a avaliação e elaborar os laudos sobre as parcelas cindidas das instituições mencionadas nos itens 1 e 2; **06.** Aprovar os laudos de avaliação e o valor da parcela do patrimônio a ser cindido das instituições acima mencionada nos itens 1 e 2; **07.** Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 24.02.2016. **BANCO BMG S.A. - Presidente do Conselho de Administração.**

## SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 02.762.121/0001-04 - NIRE 35.3.0035005-7

Assembleia Geral de Debenturistas

Edital de 1ª Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Titolares das Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da Segunda Emissão da Companhia

Ficam convidados os Senhores titulares das Debêntures distribuídas no âmbito da 2ª Emissão Pública de Debêntures Simples da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas a ser realizada no dia 14 (quatorze) de março de 2016 (dois mil e dezesseis), às 16:00 horas, na sede da Companhia, situada na rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387, 2º andar, cep. 04.543-121 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia** ("Assembleia Geral de Debenturistas"): **(i)** A não declaração do Vencimento Antecipado das Debêntures diante do Evento de Inadimplemento ocorrido, por descumprimento da cláusula 6.24.2, inciso XI da Escritura de Emissão, face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional; **(ii)** Autorizar o Agente Fiduciário das Debêntures não declarar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. Poderão tomar parte na Assembleia: a) os Debenturistas, mediante exibição de documento hábil de sua identidade e comprovação de que são titulares das Debêntures; e b) os procuradores dos Debenturistas, com poderes específicos para representação na Assembleia, e demais representantes legais, mediante comprovação da legitimidade da representação exercida. São Paulo, 26 de fevereiro de 2016. **PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA. - Agente Fiduciário.**

## SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 02.762.121/0001-04 - NIRE 35.3.0035005-7

Assembleia Geral de Debenturistas

Edital de 1ª Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Titolares das Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da Terceira Emissão da Companhia

Ficam convidados os Senhores titulares das Debêntures distribuídas no âmbito da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas a ser realizada no dia 14 (quatorze) de março de 2016 (dois mil e dezesseis), às 15:00 horas, na sede da Companhia, situada na rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387, 2º andar, cep. 04.543-121 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia** ("Assembleia Geral de Debenturistas"): **(i)** A não declaração do Vencimento Antecipado das Debêntures diante do Evento de Inadimplemento ocorrido, por descumprimento da cláusula 6.24.2, inciso XI da Escritura de Emissão, face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional; **(ii)** Autorizar o Agente Fiduciário das Debêntures não declarar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. Poderão tomar parte na Assembleia: a) os Debenturistas, mediante exibição de documento hábil de sua identidade e comprovação de que são titulares das Debêntures; e b) os procuradores dos Debenturistas, com poderes específicos para representação na Assembleia, e demais representantes legais, mediante comprovação da legitimidade da representação exercida. São Paulo, 26 de fevereiro de 2016. **PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA. - Agente Fiduciário.**